



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
**CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

ALEX MACHADO DA SILVA MESQUITA

**A INFLUÊNCIA DA MÚSICA COMO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Palmas/TO

2024

ALEX MACHADO DA SILVA MESQUITA

**A INFLUÊNCIA DA MÚSICA COMO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Superior de
Licenciatura em Pedagogia e Educação
Profissional e Tecnológica do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins - Campus Palmas, como
requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador: Professor Me. Paulo Hernandes
Gonçalves da Silva

Palmas/TO

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

M578i Mesquita, Alex Machado da Silva
A INFLUÊNCIA DA MÚSICA COMO PROCESSO DO
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL / Alex
Machado da Silva Mesquita. – PALMAS, TO, 2024.
31 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas,
PALMAS, TO, 2024.

Orientador: Dr. Paulo Hernandes Gonçalves da Silva

1. Música.. 2. Criança.. 3. Educação Infantil. I. da Silva, Paulo
Hernandes Gonçalves. II. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Campus Palmas
Gabinete da Direção-Geral

EDITAL Nº 35/2024/PAL/REI/IFTO, 7 DE JUNHO DE 2024
NORMAS PARA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA E EPT

ANEXO XI

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA MÚSICA COMO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR (A): Alex Machado da Silva Mesquita

ORIENTADOR (A): Dr. Paulo Hernandes Gonçalves da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Tocantins, *Campus* Palmas,
como parte das exigências para a conclusão
do Curso de Licenciatura em Pedagogia e
Educação Profissional e Tecnológica.

Palmas, 03 de julho de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Hernandes Goncalves da Silva, Presidente**, em 03/07/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Timoteo de Sousa Lemes, Membro**, em 03/07/2024, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirlene Custodio Carvalho, Membro**, em 03/07/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A Deus que nos criou e foi criativo nesta tarefa. Seu fôlego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os professores e servidores do IFTO Polo Araguacema, à nossa tutora e todos que contribuíram direta e indiretamente para a conclusão do curso de Pedagogia.

Agradeço também à minha família, que deu todo o apoio necessário para que eu chegasse até aqui.

Agradeço ao meu orientador que me auxiliou a solucionar as dificuldades encontradas no caminho.

RESUMO

O objetivo deste estudo é destacar a influência da música como instrumento pedagógico na Educação Infantil. A educação musical, atualmente, nesta era da multimídia, continua sendo muito exigente, e o professor, por sua vez, está cada vez mais carente de informações para contribuir significativamente no desenvolvimento da criança. Conduziu-se uma pesquisa de natureza quantitativa, com a participação de 14 professores, com idades entre 25 e 45 anos, de uma escola municipal em Araguacema, Tocantins. Não houve uma prévia seleção dos entrevistados para que também não houvesse interferência na pesquisa. O retorno dos professores foi unânime (100%), ou seja, todos afirmaram que a música contribui para a construção do conhecimento das crianças. Notou-se que não há, entre os professores investigados, um grupo homogêneo, pois cada um trabalha com música de maneira diferente, o que depende do contexto educacional no qual está inserido, ou seja, conforme seu planejamento e como recurso para alegrar e dinamizar suas aulas. Verificou-se que a música tem grande influência no desenvolvimento cognitivo e nas habilidades sociais, morais e emocionais.

Palavras-chave: Música. Criança. Educação Infantil, Influência.

ABSTRACT

The aim of this study is to highlight the influence of music as a pedagogical tool in Early Childhood Education. Music education, currently, in this multimedia era, remains highly demanding, and teachers, in turn, are increasingly lacking in information to contribute significantly to the child's development. A quantitative research was conducted, with the participation of 14 teachers, aged between 25 and 45 years old, from a municipal school in Araguacema, Tocantins. There was no prior selection of interviewees so as not to interfere with the research. The teachers' feedback was unanimous (100%), meaning that all of them stated that music contributes to children's knowledge construction. It was noted that among the investigated teachers, there is no homogeneous group, as each one works with music differently, depending on the educational context in which they are inserted, that is, according to their planning and as a resource to liven up and dynamize their classes. It was verified that music has a great influence on cognitive development and on social, moral, and emotional skills.

Keywords: Music. Child. Early Childhood Education. Influence.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Identificação da Unidade de Ensino	21
Gráfico 02 – Sobre a Idade das participantes	22
Gráfico 03 – Gênero das participantes	23
Gráfico 04 – Se a música interfere no aprendizado da criança?	24
Gráfico 05 – Sobre a utilização desse recurso na educação infantil, conhecer algumas formas de se trabalhar com a música	24
Gráfico 06– As dificuldades enfrentadas pelos professores ao incorporar a música em suas práticas pedagógicas.	25

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1.1 Importância da Música na Educação Infantil.....	13
2.1.2 Abordagens e Estratégias para Trabalhar com Música na Educação Infantil.....	14
2.1.3 Desafios e Possibilidades na Utilização da Música em Sala de Aula na Educação infantil.....	15
3 METODOLOGIA.....	19
3.1 Tipo de pesquisa.....	19
3.2 Área de realização.....	19
3.3 População e amostra.....	19
3.4 Instrumentos.....	19
3.5 Plano para coleta e análise de dados.....	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO.....	30

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A motivação para a realização deste trabalho partiu primeiramente do interesse pessoal pela música, além disso, durante o percurso escolar nos estágios percebeu - se que era mais simples a memorização dos conteúdos se as leituras dos mesmos fossem feitas em ritmo musical. A música é uma forma de expressão humana que possui um poderoso impacto em diversos aspectos da vida, incluindo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Desde os primórdios da humanidade, a música tem sido uma ferramenta utilizada para transmitir emoções, contar histórias e conectar pessoas. Nos últimos anos, o interesse pela influência da música no desenvolvimento da criança tem aumentado consideravelmente, especialmente no contexto educacional, onde ela tem sido explorada como um valioso instrumento pedagógico.

O ensino de música tornou-se obrigatório nas escolas de educação básica no Brasil em agosto de 2011, conforme estabelecido pela Lei nº 11.769. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil destaca que atividades como ouvir música, aprender canções, participar de rodas de brincadeiras e criar brinquedos rítmicos são fundamentais para despertar, estimular e desenvolver o gosto pela prática musical. Além disso, essas atividades atendem à necessidade de expressão, envolvendo a esfera afetiva, estética e cognitiva da criança. Portanto, aprender música implica vivenciar, perceber e refletir sobre experiências que conduzem a níveis cada vez mais complexos de compreensão. A música não apenas aproxima a criança de diversas realidades na escola, mas também a sensibiliza para um aprendizado mais eficaz.

Diante de tais realidades, o presente trabalho pretende investigar como a influência da música em sala de aula como instrumento pedagógico pode beneficiar no desenvolvimento cognitivo dos alunos da educação infantil e se a mesma pode ser um auxílio quanto ao desenvolvimento da criança em sala de aula. Os objetivos propostos são: identificar as condições quanto à disponibilidade do uso da música em sala de aula, assim como o interesse dos professores, na utilização desse recurso na educação infantil, conhecer algumas formas de se trabalhar com a música, propiciando o desenvolvimento cognitivo

das crianças; e identificar as dificuldades encontradas pelo professor quanto à utilização da música em sala de aula.

O problema central que motiva esta pesquisa é a necessidade de compreender melhor como a música pode ser utilizada de forma eficaz no contexto educacional, a fim de promover um desenvolvimento integral da criança. Embora já existam estudos que indicam a influência positiva da música no desenvolvimento infantil, ainda há lacunas a serem preenchidas para entendermos os mecanismos pelos quais a música exerce esses efeitos e como ela pode ser melhor aproveitada como ferramenta pedagógica.

A justificativa para a realização deste projeto de pesquisa baseia-se na importância da música como um recurso poderoso para estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Através da música, é possível despertar a criatividade, melhorar a capacidade de concentração, promover a expressão emocional e favorecer a interação social entre as crianças.

Além disso, considerando o atual cenário educacional, onde a tecnologia tem ocupado cada vez mais espaço no cotidiano das crianças, é fundamental explorar estratégias que possam enriquecer o ambiente educacional, tornando-o mais atrativo e estimulante. A música apresenta-se como uma alternativa viável e acessível, capaz de engajar os estudantes de forma prazerosa, enquanto contribui para seu desenvolvimento integral. Este estudo está estruturado a partir de abordagens quantitativas baseadas em bibliografia específica sobre o tema. De acordo com Pádua (1996, p.50-52), numa pesquisa bibliográfica o pesquisador vai aos poucos selecionando, na prática, o que é fonte em sua área de pesquisa. Quando já dispõe de uma bibliografia ou relação de autores inicia o processo de escrita e análise do material, associando-o ao contexto e ao problema da pesquisa a ser realizada.

A intenção foi organizar os estudos realizados por outros pesquisadores, de forma mais específica, clara e direta para obter uma visualização global do tema abordado neste trabalho de conclusão de curso. Procurou entrecruzar os dados revelados pelos estudiosos selecionados, buscando analisar e interpretar os textos, e depois confrontá-los com outras informações da pesquisa, ou seja,

as baseadas em entrevistas com base no questionário realizado com professores da Educação infantil através do formulário do google forms. Este questionário apresentará uma escala de medição de três níveis de resposta: "Sempre", "Às vezes" e "Nunca", cujos resultados serão apontados no item Resultados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 Importância da Música na Educação Infantil

Existem atualmente, diversas definições para música. De um modo geral, ela é considerada ciência e arte, podendo ser utilizada para diversos fins, seja para experiências, tratamentos, festas, ou até para relaxar. Bréscia (2003, p. 25), destaca que a música é uma “[...] combinação harmoniosa e expressiva de sons e, como a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc.”.

Sendo assim a música está presente em diversas fases da vida humana, fazendo parte da cultura e do dia a dia de cada um, então além de ser utilizada para o divertimento pode-se pensa-la em sala de aula, pois segundo Soares e Rubio (2012), a música

Pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança, pois, já que estão todos correlacionados; áreas indissociáveis formam um único ser provido de necessidades, seja social, seja afetiva. (Soares; Rubio 2012, p.1)

Logo percebe-se que a música, além de ser usada para diversão e entretenimento, pode ser utilizada como instrumento pedagógico atuando na formação cognitiva, linguística e social da criança, pois a música, segundo Silva (2012, p.36).

A música pode auxiliar a criança no seu desenvolvimento cognitivo e, por isso deve ser valorizada no âmbito escolar a fim de potencializar a imaginação, a linguagem, a atenção, a memória e outras habilidades, além de contribuir de forma eficaz no processo de ensino- aprendizagem (BETTI e col. 2013).

A criança não é um ser estático, ela interage o tempo todo com o meio, e a música tem esse caráter de provocar interações, pois ela traz em si ideologias, emoções, histórias, que muitas vezes se identificam com as de quem ouvem (GONÇALVES et al. 2009).

Toda aprendizagem consiste na organização de um comportamento novo ou na reestruturação de um comportamento anterior, frente a experiência. Contudo, não vemos a música sendo utilizada para esses fins sendo por falta de

conhecimento sobre como utilizá-la ou por desconhecimento dos benefícios que ela tem a oferecer. Neste sentido Soares e Rubio afirmam que:

A música é pouco usada para esta finalidade, sendo abordada mais como elemento recreativo, festivos (como danças nas festas de datas comemorativas), e relaxantes, do que com finalidade realmente pedagógica. Nesse sentido, é fundamental que se destaque a importância da música como fonte de estímulos, equilíbrio, bem-estar, relaxamento, aprendizagem e felicidade para a criança. A ação musical deve induzir comportamentos motores e gestuais, que direcionados às atividades lúdicas de alfabetização, escrita, leitura, e que facilitem a compreensão e associação dos códigos e signos linguísticos, gerando uma construção do saber. (SOARES; RUBIO 2012, p.2)

Assim, a música serviria como complemento à educação e não somente como elemento recreativo e festivo, auxiliando na coordenação motora, no bem-estar da criança, além de auxiliar no processo cognitivo, pois de acordo com Mauro Muszkat (2012), Viviane Cristina da Rocha e Paulo Sérgio Boggio (2013), a música influencia o processo cognitivo do ser humano, trazendo benefícios relacionados ao sistema neurológico

2.1.2 Abordagens e Estratégias para Trabalhar com Música na Educação Infantil

A música, em sua essência, é uma forma sublime de expressão que transcende fronteiras e épocas. Ela é a harmonia dos sons, uma fusão meticulosa que ressoa com emoção e profundidade. Como arte, ela personifica a capacidade humana de criar beleza através da organização meticulosa de notas e ritmos, seguindo os ditames de diferentes eras e civilizações.

Esta arte milenar permeia as várias esferas da existência humana, imbuindo-se na cultura e no cotidiano de cada indivíduo. Não apenas uma fonte de entretenimento, a música se revela como um veículo multifacetado, capaz de conduzir experiências sensoriais, emocionais e até mesmo terapêuticas. Ela pode transformar uma simples ocasião em uma celebração vibrante ou oferecer um refúgio tranquilo para a mente fatigada.

Na esfera educacional, a música assume um papel igualmente significativo. Como salientado por Soares e Rubio (2012), ela se revela como uma ferramenta de refinamento linguístico, capaz de elevar a comunicação para além das

fronteiras convencionais. Ao introduzir a música no ambiente escolar, podemos não apenas enriquecer o repertório cultural dos alunos, mas também proporcionar um terreno fértil para a expressão criativa e a exploração intelectual. pois segundo Soares e Rubio (2012),

a música Pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança, pois, já que estão todos correlacionados; áreas indissociáveis formam um único ser provido de cecidades, seja social, seja afetiva. (Soares; Rubio 2012, p.1)

Assim sendo, compreendemos que a música transcende o mero entretenimento, emergindo como um símbolo intrínseco da experiência humana. Seja na sala de aula, nas festividades ou nos momentos de contemplação solitária, ela continua a nos cativar e inspirar, tecendo um tecido sonoro que conecta os corações e as mentes em uma sinfonia universal.

2.1.3 Desafios e Possibilidades na Utilização da Música em Sala de Aula na Educação Infantil:

Na rua, em casa, no trabalho, ou em qualquer outro espaço estamos sempre em contato com a música e a criança, por sua vez, desde muito cedo experimenta esse mundo musical, seja porque está inserida em uma família ou por uma cultura específica. A música, portanto, está sempre presente em nosso cotidiano e em todas as culturas.

A música possui a capacidade de estimular a interação, ela desperta emoções e sensações, podendo assim ser compreendida como uma importante forma de linguagem e comunicação, capaz de contribuir no processo ensino-aprendizagem da criança, bem como na amplitude de sua socialização.

É essencial que na escola o professor apresente às crianças os elementos da sua cultura, porém não deve se limitar apenas àquela comunidade, cabendo-lhe também mostrar às crianças outras formas de manifestações culturais.

Deste modo, será possível proporcionar às crianças conhecimentos diversos, fazendo com que as crianças entrem em contato com diferentes povos e suas manifestações culturais.

A criança ao adentrar os muros escolares já traz consigo uma bagagem, a qual vem carregada de experiências da família e da própria cultura. O professor deve estar atento à esta bagagem e através dela oportunizar novas experimentações de modo a despertar novos gostos, ampliar o repertório e a formar a identidade da criança.

A escola pode desempenhar um papel fundamental nesse processo, mostrando repertórios diversificados, diferentes ritmos produzidos ao longo do tempo em outros lugares do mundo, a riqueza cultural Brasileira. O Brasil é riquíssimo em relação às músicas regionais, possuindo um folclore bastante diversificado. Segundo Bressan (2016, p. 15)

Trabalhar com música dentro do espaço da Educação Infantil não deve se limitar apenas a repetir e ensinar canções infantis, ou formar bandinhas, brincar com parlendas ou rimas, utilizando-a apenas como momentos de recreação. A música, além da pura apreciação estética, deve ser vista em seu aspecto cultural e social.

Na educação infantil brasileira a música costuma ser uma prática muito utilizada em diversos momentos do cotidiano escolar, seja na hora do recreio, no momento de chegada e saída das crianças, nas comemorações do dia das mães ou dos pais, e para cada ocasião de datas comemorativas.

Porém, essa prática vem sendo desenvolvida de maneira mecânica, muitas vezes tocam-se algumas canções e as crianças repetem as músicas e a coreografia ensaiada. Nessas situações pode-se evidenciar que: “A música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento se constrói” (BRASIL, 1998, p.47).

Foi somente com o surgimento da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) em 1996 que inseriu o ensino de artes como disciplina obrigatória no currículo e aproveitando o gancho a música se encaixou dentro da disciplina.

A música tem uma função cultural e social muito importante e cabe também a escola reconhecer e valorizar as suas potencialidades.

A função da música – tal como a da arte – repousa no sentido de proporcionar um tipo de auto expressão livre. De fato, tem ela sido denominada “disciplina de expressão”. Enriquece a vida da criança por meio das oportunidades que lhe oferece para participar dos sentimentos de outros e expressar seus sentimentos a outros, enquanto observa, ouve, executa e cria. Como disciplina socializadora, tem também grande valor (BRÉSCIA, 2011, p.86).

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) de 1998 veio como instrumento norteador metodológico para educação infantil, foi através dele que possibilitou-se um novo olhar para a música dentro da escola.

O trabalho com música proposto por este documento fundamenta-se a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos (BRASIL, 1998, p.48).

A partir de agosto de 2011 com a lei nº 11.769 o ensino da música se configurou como obrigatório. Com isso, é possível perceber que as artes têm o seu lugar dentro da escola e é preciso reconhecer cada vez mais a sua importância dentro do âmbito escolar. Zagonel (2002, p. 1) é categórica ao afirmar que:

Em geral, os professores têm uma ideia de ensino de música como algo teórico e pouco participativo. [...] assim, a arte da música e o seu aprendizado ficam relegados a um papel insignificante na formação do indivíduo, quando ela poderia auxiliar em todo o desenvolvimento, seja na parte sensório motor, emocional, afetiva [...]

A música na educação infantil em muitas das instituições ainda é vista em segundo plano, existindo um apreço maior por ela somente nos projetos, feiras e festas. Infelizmente a maioria das escolas tem como principal interesse que as crianças desenvolvam a aquisição da leitura e escrita de modo a conseguir avançar dentro da escola, subindo de séries mais rapidamente, não priorizando assim o desenvolvimento das aprendizagens como um todo.

Muito tem se falado sobre a Educação Infantil, mas, muitas também tem sido as vezes em que se reproduz um modelo escolarizado, sempre visando a um resultado. Apreciar a arte, em especial a música, objeto central deste estudo, é importante como fruição, como despertar da sensibilidade.

Segundo Wolffenbüttel (2014), a música precisa ser melhor compreendida na sociedade contemporânea, cabendo à escola um papel importante nesse processo, procurando desenvolver a consciência estética, o respeito pela música

e, em muitos casos, despertar o desejo nas crianças de continuar os estudos musicais.

A autora mostra ainda a possibilidade de desenvolver nas escolas o hábito de ouvir música de diversos países e regiões do país, para entendermos a relação existente entre a música e as diversas etnias, onde as crianças possam se expressar utilizando instrumentos musicais, relacionando o desenvolvimento da humanidade à história da música e, principalmente, valorar a música como auto expressão.

3 METODOLOGIA

3.1. Abordagem e Instrumento de Coleta de Dados

Será adotada uma abordagem quantitativa, utilizando a técnica de entrevista estruturada e um questionário fechado tricotômico como instrumento de coleta de dados. O questionário será elaborado no Google Forms e enviado aos professores de educação infantil da Escola Agrícola Municipal de Araguacema, Tocantins. Este questionário apresentará uma escala de medição de três níveis de resposta: "Sempre", "Às vezes" e "Nunca". Todos os procedimentos éticos serão seguidos para garantir o anonimato dos participantes.

3.1.2. População e Amostra

A população em estudo será composta por professores da Educação Infantil, totalizando 14 professores.

3.1.3. Coleta e Análise de Dados

Após a coleta, os dados serão verificados, depurados, classificados e tabulados. Em seguida, serão analisados utilizando técnicas estatísticas básicas, como a estatística descritiva, com o auxílio de ferramentas do Google Forms. Os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos para facilitar a interpretação.

3.1.4. Interpretação e Discussão dos Dados:

Na fase de interpretação e discussão dos dados, serão revisados dados por dados em relação aos objetivos da pesquisa. Serão utilizadas bases conceituais para uma explicação pedagógica dos resultados, confrontando a experiência com o conhecimento acumulado sobre o objeto de investigação.

3.1.5. Conclusão e Defesa da Pesquisa

Os resultados mais representativos serão selecionados para compor a conclusão da pesquisa e a defesa da investigação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a etapa de coleta de dados, o próximo passo crucial é a análise dessas informações, alinhada aos objetivos específicos da pesquisa. Identificar as condições relativas à disponibilidade do uso da música em sala de aula, sobre o interesse dos professores na adoção desse recurso na educação infantil. Além disso, busca-se compreender diversas formas de trabalhar com a música, visando promover o desenvolvimento cognitivo das crianças, e identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores ao incorporar a música em suas práticas pedagógicas.

Uma análise eficaz desses dados pode fornecer insights valiosos sobre a percepção e a experiência dos professores em relação ao uso da música na educação infantil. Resultados positivos podem indicar um interesse significativo por parte dos educadores, bem como uma disposição para explorar abordagens inovadoras no ensino, o que pode contribuir para a melhoria do ambiente de aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças.

A discussão desses resultados pode destacar a importância da música como uma ferramenta pedagógica eficaz, capaz de estimular a criatividade, promover a concentração e facilitar a assimilação de conteúdo. Além disso, pode abordar estratégias para superar as dificuldades encontradas pelos professores, como a falta de recursos ou conhecimento técnico. Ao fornecer recomendações práticas e orientações baseadas nos resultados da pesquisa, é possível criar um ambiente escolar mais estimulante e enriquecedor para o aprendizado das crianças.

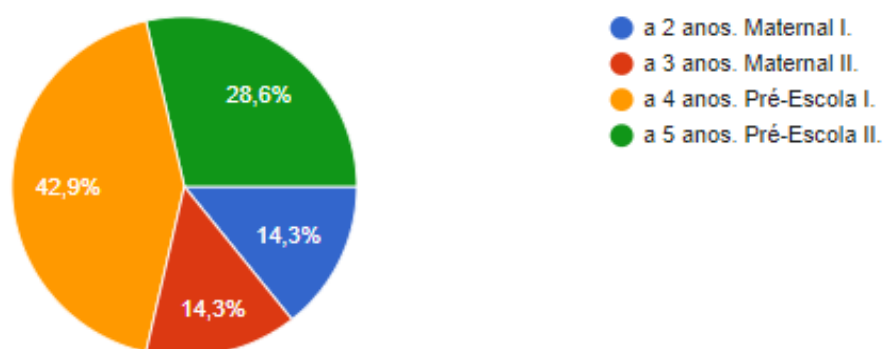
4.1. Importância da Música na Educação Infantil:

Na análise da importância da música na educação infantil, realizada na Escola Agrícola Municipal de Araguacema Tocantins, com a participação

voluntária de 14 professores, os resultados indicam que a maioria dos educadores reconhece a relevância de incorporar a música no ambiente escolar.

Esta percepção está alinhada com a compreensão da música como uma ferramenta pedagógica eficaz para promover o desenvolvimento cognitivo das crianças. No entanto, é importante ressaltar que, apesar do reconhecimento da importância da música, ainda há desafios a serem superados para sua efetiva utilização em sala de aula.

Gráfico 1 - Identificação da Unidade de Ensino



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A diferenciação das turmas, com 02 professoras lecionando no Maternal I, outras 02 no Maternal II, 06 no Pré-Escolar I e 04 no Pré-Escolar II, é crucial para entender as perspectivas dos profissionais em relação à importância da música na educação infantil.

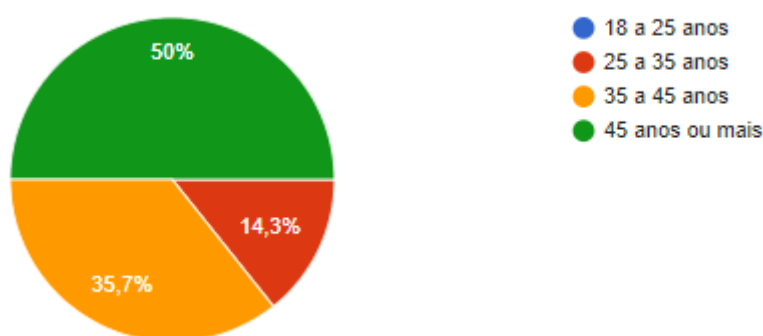
Essa distribuição demonstra uma representação equitativa das professoras em cada nível de ensino, refletindo a diversidade de experiências e práticas pedagógicas presentes na pesquisa. Cada uma dessas etapas do ensino infantil apresenta desafios específicos e oportunidades únicas para a integração da música no processo educacional.

Por exemplo, as professoras do Maternal I trabalham com crianças em uma fase inicial de desenvolvimento, onde a música pode ser introduzida de forma a estimular os sentidos e promover a interação social. No Maternal II, as professoras têm a oportunidade de explorar a música de maneira mais elaborada, considerando o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças nessa fase.

No Pré-Escolar I, as professoras podem utilizar a música como uma ferramenta para estimular a criatividade, a expressão verbal e a coordenação motora das crianças, enquanto no Pré-Escolar II, a música pode ser integrada ao currículo de forma mais abrangente, preparando as crianças para os desafios do ensino fundamental.

Portanto, ao considerar a diversidade de turmas representadas na pesquisa, é possível compreender melhor as diferentes abordagens e percepções dos professores em relação ao uso da música na educação infantil, levando em conta as características específicas de cada faixa etária e estágio de desenvolvimento das crianças.

Gráfico 2 - Sobre a Idade das participantes:



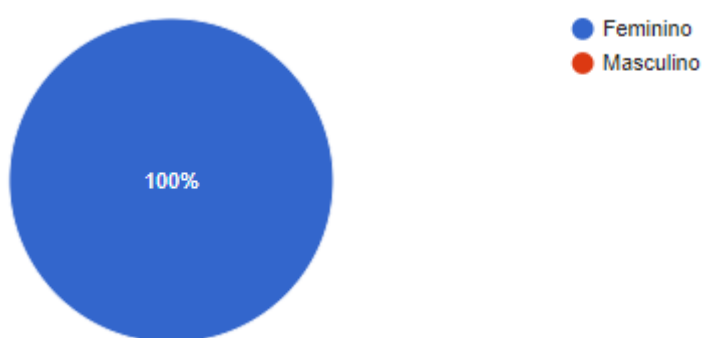
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A distribuição etária das participantes da pesquisa revela uma diversidade significativa, com 02 professoras na faixa etária de 25 a 35 anos, 05 professoras entre 35 a 45 anos e 07 professoras com 45 anos ou mais.

Essa variação de idades é relevante para compreender as diferentes experiências, perspectivas e abordagens pedagógicas das professoras em relação ao uso da música na educação infantil. As professoras mais jovens podem trazer consigo uma maior familiaridade com novas tecnologias e abordagens pedagógicas inovadoras, enquanto as mais experientes podem oferecer insights valiosos baseados em sua longa trajetória profissional e vivências na sala de aula.

Além disso, a diversidade de idades também pode influenciar a maneira como as professoras percebem a importância da música no desenvolvimento das crianças, bem como suas próprias experiências pessoais com a música ao longo da vida. Essa variedade de perspectivas enriquece a pesquisa, possibilitando uma análise mais abrangente e aprofundada sobre o tema em questão.

Gráfico 3 - Gênero das participantes

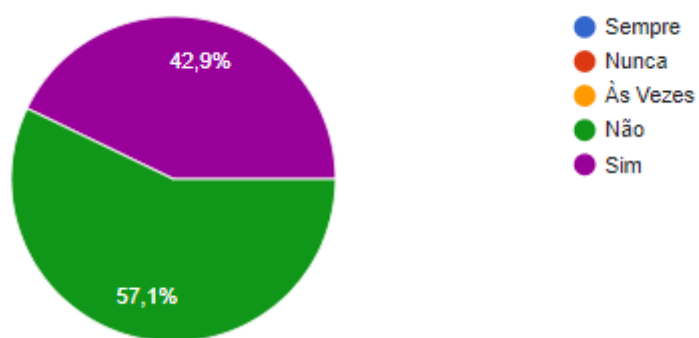


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Todas as 14 participantes da pesquisa são do gênero feminino. Essa homogeneidade de gênero entre as participantes pode influenciar nas percepções e abordagens em relação ao uso da música na educação infantil, considerando possíveis nuances relacionadas às experiências e vivências das professoras enquanto mulheres na sociedade e no ambiente educacional.

Embora seja importante reconhecer essa homogeneidade, é igualmente relevante observar que diferentes perspectivas individuais podem surgir mesmo dentro de um grupo homogêneo em termos de gênero. Portanto, é fundamental considerar as singularidades de cada participante ao analisar os resultados da pesquisa.

Gráfico 4 - Se a música interfere no aprendizado da criança?

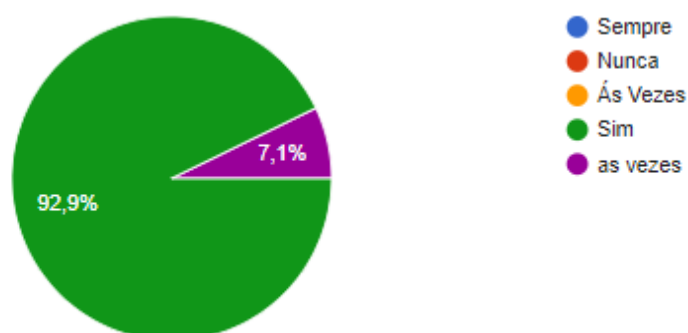


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Dos dados coletados, observa-se que a maioria das participantes (08) afirmou que a música não interfere diretamente no aprendizado da criança, enquanto 06 responderam que sim. Essa divergência de opiniões entre as participantes sugere a existência de diferentes percepções e entendimentos sobre o papel da música no processo de aprendizagem infantil.

Essa disparidade de respostas pode refletir diferentes experiências pessoais, abordagens pedagógicas, e até mesmo crenças sobre o papel da música na educação. Portanto, é essencial explorar mais a fundo essas perspectivas divergentes durante a análise dos dados, a fim de compreender melhor os fatores que influenciam as opiniões das professoras sobre o tema.

Gráfico 5 - Sobre a utilização desse recurso na educação infantil, conhecer algumas formas de se trabalhar com a música

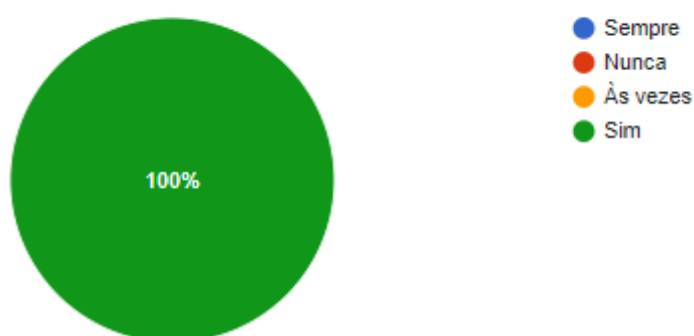


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Dos dados coletados, fica evidente que a grande maioria das participantes (13) afirmou que sim, reconhecendo a importância e a viabilidade de utilizar a música como recurso na educação infantil para promover o desenvolvimento cognitivo das crianças. Apenas uma participante indicou que não utiliza esse recurso em suas práticas pedagógicas.

Essa ampla concordância em relação à utilização da música sugere um reconhecimento generalizado entre as professoras participantes sobre os benefícios que a música pode proporcionar no contexto educacional da primeira infância. Esses resultados destacam a relevância desse recurso na prática docente e indicam um interesse significativo por parte dos profissionais em explorar diferentes formas de integrar a música ao ambiente escolar para enriquecer a experiência de aprendizagem das crianças.

Gráfico 6 - Dificuldades enfrentadas pelos professores ao incorporar a música em suas práticas pedagógicas.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os dados fornecidos pelas 14 participantes indicam que elas obtiveram resultados satisfatórios ao trabalhar com música na educação infantil. Esse resultado é relevante, pois confirma a eficácia desse recurso para promover o desenvolvimento cognitivo das crianças nesse contexto.

A pesquisa busca, então, compreender as diversas formas como essas professoras estão utilizando a música em suas práticas pedagógicas, reconhecendo sua importância como ferramenta para estimular habilidades cognitivas, emocionais e sociais nas crianças em idade escolar. Além disso, visa identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores ao incorporar a música

em suas atividades educacionais, fornecendo insights valiosos para o aprimoramento dessas práticas.

A partir desses resultados, será possível propor estratégias e soluções para superar essas dificuldades, permitindo que os professores utilizem a música de forma mais eficaz e inclusiva em seus ambientes de aprendizagem, contribuindo assim para uma educação infantil mais rica e estimulante.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho, foi possível aprimorar o entendimento sobre a influência da música como instrumento pedagógico na educação infantil, com abrangência ao aspecto cognitivo da criança. É inegável que a música exerce uma influência direta na organização e estruturação do cérebro, tornando-se uma ferramenta valiosa no processo de aprendizagem, especialmente na educação infantil. A introdução da música no ambiente escolar proporciona experiências únicas aos alunos, estimulando sua curiosidade e interesse pelo conhecimento. Através da música, é possível alterar as sinapses neurais e criar novas conexões, promovendo a atenção e modificando a percepção do ambiente. Além disso, a música desempenha um papel crucial no estado emocional das pessoas, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e propício ao aprendizado.

É importante ressaltar que nenhum dos estudos consultados apontou pontos negativos em relação à utilização da música na educação, o que evidencia a amplitude e a relevância desse tema. Este campo continua a oferecer inúmeras possibilidades para estudos futuros e uma melhor compreensão de seus benefícios para educadores e educandos.

Portanto esse trabalho proporcionou insights sobre como conceitos não convencionais relacionados ao ensino podem ser aplicados para otimizar o aprendizado em sala de aula, especialmente na educação infantil. Espera-se que este texto, ao destacar os potenciais usos da música como instrumento pedagógico, estimule discussões futuras sobre metodologias inovadoras voltadas para a formação integral dos alunos, promovendo assim um ambiente educacional mais enriquecedor e estimulante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, Mara Cristina et al. (2013). BETTI, M. C., GARRIDO, L. J., VARGAS, M. S. O desenvolvimento cognitivo e a influência da música na educação infantil. *Revista de Educação Infantil*, v. 9, n. 2, p. 123-134, 2013.

BRASIL. C.N. E. Resolução CNE/CEB nº 5/2009. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 18 maio. de 2009. Disponível em: Acesso em: 10 mai. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**: introdução. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

_____. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988

_____. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 9.394/1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Diário Oficial 23 dez. 1996. Disponível em: Acesso em: 01 mai. 2023.

BRESSAN, V. C. A guarda compartilhada e a sua aplicação no ordenamento jurídico brasileiro. Disponível em Acesso em: 10 mar de 2024.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

GONÇALVES, A. R.; SIQUEIRA, G.M.; SANCHES, T. **A importância da música na educação infantil com crianças de 5 anos**. Lins. 2009. Disponível em: Acesso em: 16 abr. 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003. Disponível em:< https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india> Acesso em: 12 de maio de 2023.

MUSZKAT, M. **Música, neurociência e desenvolvimento humano**. In: **JORDÃO, Gisele et al. A Música na Escola**. São Paulo: Allucci e Associados Comunicações, 2012, p. 67-69. Disponível em: Acesso em: 8 de abril de 2024.

SILVA, P. C. V. **A música como veículo promotor de ensino e aprendizagens**. Relatório de Estágio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Disponível em:< <https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/1520/1/DissertMestradoPaulaCristinaViveirosSilva2012.pdf>> Acesso em: 27 de maio de 2024.

SOARES, M. A.; RUBIO, J. A. S. **A Utilização da Música no Processo de Alfabetização. Revista Eletrônica Saberes da Educação** – Volume 3, nº 1, São Roque, 2012. Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Maura.pdf>. Acesso em: 27 de maio de 2024

WOLFFENBÜTTEL, L. **A importância da música na educação infantil e sua contribuição no desenvolvimento cognitivo**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2014.

Zagonel, L. C. A. (2002). **"A música na educação infantil: considerações sobre sua importância"**. Em Cadernos de Educação Básica (Vol. 1, No. 2, pp. 15-25). Curitiba: Editora da UFPR.

APEENDICE – 01

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA COMO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Essa Entrevista com os professores faz parte da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso Pedagogia tecnológica e profissional. ACADEMICO: ALEX MACHADO DA SILVA MESQUITA

1) Qual turma leciona?

*

a 2 anos. Ma
a 3 anos. Ma
a 4 anos. Pré
a 5 anos. Pré

2) Qual sua Idade:

*

18 a 25 anos
25 a 35 anos
35 a 45 anos
45 anos ou n

3) Genero:

*

Feminino
Masculino

4) Você acredita que a música interfere no aprendizado da criança?

*

Sempre
Nunca
Às Vezes

5) Já tentou utilizar a música como ferramenta de apoio à sua prática pedagógica?

*

--

Outros...

6) *Teve resultado satisfatório?*

*